

Só Brizola não cai entre lanternas

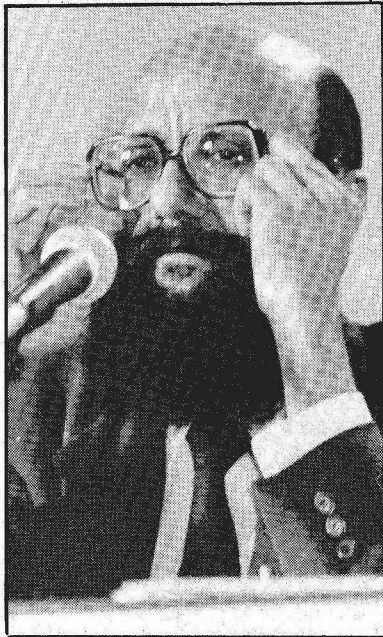
Ana Araújo

O crescimento de Lula e Fernando Henrique nas pesquisas realizadas uma semana antes das eleições chama a atenção para a queda nas intenções de voto registrado para praticamente todos os outros candidatos. Apenas Leonel Brizola, do PDT, conseguiu um pequeno crescimento de 0,4%, passando dos 3,2% da pesquisa divulgada segunda-feira para 3,6%. Essa tendência acentua a polarização entre os dois líderes da disputa na reta final da campanha.

Estabilidade — As pesquisas das últimas semanas não indicavam que pudesse ocorrer uma queda nas intenções de voto para Orestes Quércia, Enéas Carneiro e Esperidião Amin. Apesar de não estarem conseguindo crescer na preferência do eleitor, vinham conseguindo manter uma certa estabilidade. Quércia, por exemplo, se mantinha em torno dos 5,5% mas em poucos dias caiu para 4,9% depois de iniciar a semana com 5,9%.

O candidato Enéas Carneiro vinha mantendo um crescimento pequeno mas constante, desde julho com o início da campanha. O mais polêmico dos candidatos começou com 1,8% de intenções de voto e chegou ao início desta semana com 5,5% nas pesquisas de voto estimulado, muito próximo de Quércia — o terceiro colocado. Nos últimos dias ele também não conseguiu escapar da polarização Lula/FHC e voltou para os 4,6% que tinha na semana passada.

A mesma oscilação foi notada também para os candidatos Esperidião



Enéas tem queda na reta final

Amim, do PPR, Carlos Gomes, do PRN, e Almirante Fortuna, do PSC. Todos perderam votos para Lula e Fernando Henrique.

O desempenho de Brizola contraria a tendência dos demais candidatos. Depois de vir perdendo votos desde agosto foi o único que conseguiu segurar seus eleitores mas não conseguiu retomar a posição que tinha no dia 20 deste mês quando teve 4% dos votos. Brizola termina a campanha com 3,6% um percentual só superior, em toda sua campanha, ao do início da semana. A pesquisa de voto espontâneo não alivia a situação dos adversários de Lula e Fernando Henrique, a mesma tendência se repete quando o eleitor é convidado a nominar seu candidato sem qualquer estímulo.